



PLANO DE ENSINO - 1º/2016

1. IDENTIFICAÇÃO:

2.

| | |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Curso: Odontologia | |
| Disciplina: Endodontia II | Carga Horária: 60h/a Teórica: 40 h/a Prática: 20 h/a |
| Professoras: Dra. Adriana A. Depieri e Dra. Patrícia Ruiz Spyere | |

2. EMENTA:

Análise de aspectos clínicos, histológicos e patológicos da inflamação pulpar, nas suas diversas fases. Apreciação de procedimentos terapêuticos. Desenvolvimento da capacidade de diagnóstico, tratamento e controle das alterações endodônticas. Orientação sobre o funcionamento da clínica de atendimento a pacientes.

3. OBJETIVOS:

Geral:

Identificar os princípios básicos e clínicos da Endodontia no tocante ao diagnóstico e tratamento das alterações pulpoperiapicais.

Específicos:

- Integrar conhecimentos prévios com as necessidades de tratamento do Paciente;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação que facilitam o diagnóstico das alterações endodônticas;
- Identificar as alterações do complexo dentino-pulpar e realizar procedimentos adequados para sua prevenção, tratamento e controle;
- Propor e executar plano de tratamento endodôntico adequado;

- Realizar procedimentos operatórios relacionados à execução do acesso, preparo químico-mecânico, obturação e selamento endodôntico com destreza e competência;
- Realizar suas atividades clínicas de modo ético, observando com rigor os princípios de biossegurança para todos envolvidos no atendimento do ambiente de saúde;
- Aplicar as técnicas aprendidas anteriormente em dentes artificiais em pacientes com necessidade de tratamento endodôntico, e
- Estimular a apresentação e discussão de casos clínicos atendidos.

4. UNIDADES E CONTEÚDOS:

Unidade 1: Histologia e Fisiologia Pulpar.

- 1.1. Complexo dentino-pulpar
- 1.2. Polpa dental: células, matriz extracelular, fibras, vascularização e inervação
- 1.3. Camadas topográficas da polpa dental
- 1.4. Aspectos fisiológicos da polpa

Unidade 2: Etiopatogenia das alterações Pulpoperirradiculares.

- 2.1 Resposta do Complexo dentino-pulpar aos diversos agentes agressores
- 2.2 Semiologia endodôntica
- 2.3. Pulpopatias: pulpite reversível, pulpite irreversível pulpite crônica hiperplásica, necrose pulpar – etiologia, patogenia, sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento.
- 2.4. Periapicopatias: periodontite apical aguda, periodontite apical crônica, abscesso periapical agudo, abscesso periapical crônico - etiologia, patogenia, sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento.
- 2.5. Reabsorções dentárias: etiologia, sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento.

Unidade 3: Conduta Clínica endodôntica

- 3.1. Preparo do consultório
- 3.2. Prontuários e Fichas Clínicas
- 3.3. Instrumentos e equipamentos
- 3.4. Biossegurança em Endodontia
- 3.5. Radiologia aplicada à Endodontia

5. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO (INTERDISCIPLINARIDADE)

A disciplina de Endodontia II se integra às disciplinas ofertadas no ciclo básico do curso, tais como Patologia Geral, Patologia, Histologia Bucal, Fisiologia Humana, Anatomia Humana II, entre outras, na medida em que aplica os conceitos nelas aprendidos para o estudo das alterações pulpoperiapicais. Também se interrelaciona às disciplinas clínicas (Periodontia II, Prótese, Oclusão, Dentística II e Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I e II) por abranger o conteúdo teórico e clínico necessários para o aluno desenvolver um bom diagnóstico e plano de tratamento.

6. METODOLOGIA:

Aulas teóricas: presenciais em sala de aula com estudo de textos, debate, exploração de slides, trabalhos individuais e em grupos, seminários e relatórios.

Aulas práticas: serão realizadas na clínica odontológica existente nas dependências da instituição. Os alunos deverão estar munidos dos equipamentos de proteção individual necessários ao atendimento clínico (jaleco branco de mangas compridas, gorro, máscara, luvas estéreis, sobreluvas, óculos de proteção, pró-pés).

7. RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Sala de aula teórica; laboratório; Projetor de multimídia; Quadro branco e canetas; material de leitura.

8. AVALIAÇÃO

8.1. Critérios institucionais de avaliação:

NOTA 1

a) 1º Prova:

- 40% questões subjetivas (discursivas) e 60% questões objetivas.

b) Trabalhos individuais ou em grupo

Valor: 10 pontos

NOTA 2

a) 1º Prova

- 40% questões subjetivas (discursivas) e 60% questões objetivas.

b) Trabalhos individuais ou em grupo

Valor: 10 pontos

MÉDIA FINAL

Média Final = Média aritmética das menções obtidas na Nota 1 e Nota 2.

$$\frac{N1 + N2}{2} \geq 6,0$$

Para ser *aprovado na disciplina*, o aluno deverá obter 6.0 e ter pelo menos 75% de frequência. Os alunos que não obtiverem o conceito mínimo para aprovação, poderão fazer prova substitutiva ao término do período, envolvendo os conhecimentos trabalhados em todo o semestre letivo. Essa avaliação substituirá a menor nota ou, ainda, poderá ser usada para adquirir notas, no caso de ausência dos alunos em alguma das provas bimestrais.

O aluno deverá executar, com qualidade, pelo menos um tratamento endodôntico radical completo em dente uni ou birradicular.

8.2. Valor das estratégias avaliativas:

Nota 1:

Avaliação escrita (50%) + Estudo dirigido (10%) + Seminário (10%): 7,0 pontos

Atividades clínicas (30%): 3,0 pontos

Total: 10,0 pontos.

Nota 2:

Avaliação escrita (40%): 4,0 pontos

Apresentação de caso clínico (10%): 1,0 ponto.

Atividades clínica (50%): 5,0 pontos

- 1. Total: 10,00 pontos A nota das atividades clínicas será gerada por meio de média dos conceitos alcançados diariamente nas atividades práticas. Nessas, serão avaliados a conduta, o material, o embasamento teórico e o procedimento (de acordo com os critérios apresentados nas normas da disciplina).**
- 2. A nota dos trabalhos individuais será gerada por avaliação da participação no estudo dirigido (10%) e apresentação do seminário (10%) e/ou outros trabalhos solicitados.**
- 3. Os alunos que não obtiverem o conceito mínimo para aprovação poderão fazer prova teórica substitutiva ao término do período, envolvendo os conhecimentos trabalhados em todo o semestre letivo.**

OBS: A prova substitutiva SOMENTE substituirá a nota da avaliação teórica da menor média alcançada (N1 ou N2), que será acrescida da nota das atividades práticas laboratoriais alcançadas na respectiva nota (N1 ou N2).

9. BIBLIOGRAFIA:**9.1 Básica:**

COHEN, S. **Caminhos da polpa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ESTRELA, C. **Endodontia laboratorial e clínica**. Porto Alegre: Artes Medicas, 2013.

SOARES, I. J. **Endodontia técnicas e fundamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

9.2. Complementar:

BERK, H. **Como salvar um dente**. São Paulo: Santos, 2011.

LEONARDO, M. R. **Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos**. Porto Alegre: Artes Medicas, 2012.

LOPES, H. P. **Endodontia – Biologia e Técnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NEVILLE, B.; DAMM, D.; ALLEN, C. M. Col. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SIMON, S. **Retratamento endodôntico**. São Paulo: Quintessence, 2010.

10. PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES:

| Aula | Data | Conteúdo | Estratégias | Atividades extra-classe |
|------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | 15/02/2016 | Apresentação dos professores, do plano de ensino, das normas da disciplina e disponibilização de material. | Exposição oral e projeção de slides. | Pesquisar no site da disciplina o material disponibilizado. |
| 02 | 22/02/2016 | Semiologia Endodôntica. | Exposição oral e projeção de slides. | Leitura do capítulo 5 do livro: Endodontia e técnica (Lopes e Siqueira Jr.). |
| 03 | 29/02/2016 | Histofisiologia do complexo dentino-pulpar. | Exposição oral e projeção de slides. | Leitura do capítulo 1 do livro: Endodontia e técnica (Lopes e Siqueira Jr.). |
| 04 | 01/03/2016 (3ª feira) | Etiopatogenia pulpar e periapical. | Exposição oral e projeção de slides. | Leitura do capítulo 2 do livro: Endodontia e técnica (Lopes e Siqueira Jr.). |
| 05 | 07/03/2016 | Estudo Dirigido. | Metodologia ativa: discussão em grupos e debate. | Preparar a apresentação do seminário. |
| 06 | 14/03/2016 | Seminário – Técnica endodôntica. | Apresentação oral em grupo. | Elaborar um roteiro da técnica endodôntica. |
| 07 | 21/03/2016 | Atendimento clínico: seleção de pacientes. | Atividade prática clínica. | Elaborar os planos de tratamento e planejamentos. |
| 08 | 28/03/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Resenha crítica do atendimento clínico, abordando pontos positivos e negativos da conduta clínica e das dificuldades. |
| 09 | 04/04/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Resenha crítica do atendimento clínico, abordando pontos positivos e negativos da conduta clínica e das dificuldades. |
| 10 | 11/04/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Estudar para a avaliação teórica. |
| 11 | 18/04/2016 | Avaliação bimestral. | Prova escrita. | Procurar as questões da avaliação que geraram dúvidas. |
| 12 | 25/04/2016 | Entrega e discussão da prova / Revisão do conteúdo. | Exposição oral e projeção de slides. | Estudar o conteúdo revisado. |
| 13 | 02/05/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Resenha crítica do atendimento clínico, abordando pontos positivos e negativos da conduta clínica e das dificuldades. |

| | | | | |
|----|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14 | 09/05/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Resenha crítica do atendimento clínico, abordando pontos positivos e negativos da conduta clínica e das dificuldades. |
| 15 | 16/05/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Resenha crítica do atendimento clínico, abordando pontos positivos e negativos da conduta clínica e das dificuldades. |
| 16 | 23/05/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Preparar apresentação do caso clínico. |
| 17 | 30/05/2016 | Atendimento clínico a pacientes. | Atividade prática clínica. | Preparar apresentação do caso clínico. |
| * | 03/06/2016 | Envio do caso clínico individual (PPT) por e-mail: adrianadeperri@gmail.com | | |
| 18 | 06/06/2016 | Discussão de casos clínicos. | Apresentação oral individual e debate. | Estudar para a avaliação teórica. |
| 19 | 13/06/2016 | Avaliação bimestral | Prova escrita. | Procurar as questões da avaliação que geraram dúvidas. |
| 19 | 20/06/2016 | Entrega e discussão da prova / Revisão do conteúdo. | Exposição oral e projeção de slides. | Estudar o conteúdo revisado. |
| 20 | 27/06/2016 | Prova substitutiva. | Prova escrita. | |

*** As informações contidas neste plano de ensino podem ser modificadas, de acordo com a necessidade da disciplina e da Instituição, sendo essas transmitidas aos interessados (alunos, professores e direção).**